BOCA
BOLETIM DE CONJUNTURA

CONTABILIDADE DIGITAL: CONTABILIDADE DIGITAL E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AGREGAR À ROTINA DE TRABALHO DOS CONTADORES

DIGITAL ACCOUNTING: DIGITAL ACCOUNTING AND ITS CONTRIBUTIONS TO ENHANCE THE ROUTINE WORK OF ACCOUNTANTS

CONTABILIDAD DIGITAL: CONTABILIDAD DIGITAL Y SUS CONTRIBUCIONES PARA MEJORAR LA RUTINA DE TRABAJO DE LOS CONTADORES

https://doi.org/10.56238/bocav25n84-007

Data de submissão: 06/10/2026 **Data de publicação:** 06/11/2026

Camila Gabriela dos Santos de Assis
Graduada em Ciências Contábeis
Instituição: Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste
E-mail: camilagabriela5745@gmail.com

Orlênia Raquel Acácio de Aguiar
Graduada em Ciências Contábeis
Instituição: Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste
E-mail: raquel7aguiar@gmail.com

RESUMO

Diante dos avanços tecnológicos das últimas décadas e do aumento da competitividade entre as organizações, intensificou-se a busca por informações contábeis cada vez mais precisas, ágeis e confiáveis. Esse contexto tem impulsionado mudanças significativas na forma como as empresas geram, processam e utilizam informações, resultando na adoção de novos modelos de negócios e na transformação da prática contábil. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os principais impactos enfrentados por um escritório de contabilidade digital na rotina das obrigações acessórias e relacionamento com seus clientes. A metodologia adotada neste estudo é de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, estruturada a partir de um delineamento em estudo de caso. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista online com escritório de contabilidade localizado em São Paulo – SP, que oferece serviços contábeis totalmente digital. Diante do exposto, os resultados da pesquisa indicaram que a contabilidade digital contribuiu significativamente para melhoria dos serviços e para o aprimoramento dos processos. Verificou-se ainda que os profissionais contábeis devem se adaptar às transformações do cenário empresarial, mantendo-se ativos no mercado de trabalho por meio da atualização contínua. Essa postura é essencial para acompanhar as inovações que impactam a prática contábil.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Transformação Tecnológica. Inovação.

ABSTRACT
In light of the technological advances of recent decades and the growing competitiveness among organizations, the demand for increasingly accurate, agile, and reliable accounting information has intensified. This scenario has driven significant changes in the way companies generate, process, and use information, leading to the adoption of new business models and the transformation of accounting practices. Thus, this research aims to analyze the main impacts faced by a digital accounting firm in managing tax obligations and client relationships. The methodology used in this study is qualitative, with an exploratory and descriptive approach, structured as a case study. Data collection was carried out through an online interview with an accounting firm based in São Paulo – SP, which offers fully digital accounting services. The results indicated that digital accounting significantly contributed to improving service quality and enhancing internal processes. It was also found that accounting professionals must adapt to changes in the business environment, remaining competitive through continuous professional development. This approach is essential to keep up with innovations that influence accounting practices.

Keywords: Digital Accounting. Technological Transformation. Innovation.

RESUMEN
A la luz de los avances tecnológicos de las últimas décadas y la creciente competitividad entre las organizaciones, se ha intensificado la demanda de información contable cada vez más precisa, ágil y confiable. Este escenario ha impulsado cambios significativos en la forma en que las empresas generan, procesan y utilizan información, lo que ha llevado a la adopción de nuevos modelos de negocio y a la transformación de las prácticas contables. Por lo tanto, esta investigación tiene como objetivo analizar los principales impactos enfrentados por una firma de contabilidad digital en la gestión de obligaciones fiscales y relaciones con clientes. La metodología utilizada en este estudio es cualitativa, con un enfoque exploratorio y descriptivo, estructurada como un estudio de caso. La recopilación de datos se realizó mediante una entrevista en línea con una firma de contabilidad ubicada en São Paulo – SP, que ofrece servicios contables totalmente digitales. Los resultados indicaron que la contabilidad digital contribuyó significativamente a mejorar la calidad del servicio y mejorar los procesos internos. También se encontró que los profesionales contables deben adaptarse a los cambios en el entorno empresarial, manteniendo la competitividad a través del desarrollo profesional continuo. Este enfoque es esencial para mantenerse al día con las innovaciones que influyen en las prácticas contables.

Palabras clave: Contabilidad Digital. Transformación Tecnológica. Innovación.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade acompanha a humanidade desde os primórdios da civilização, quando já se fazia necessária a prática de registrar, controlar e proteger o patrimônio. Conforme Iudícibus (2015), a contabilidade tem como principal finalidade fornecer informações sobre os demonstrativos financeiros, auxiliando os usuários na tomada de decisões de maneira mais segura e fundamentada.

A partir desse entendimento, observa-se que, historicamente, sempre houve a demanda por instrumentos capazes de acompanhar bens, recursos e transações, consolidando a contabilidade como uma ferramenta essencial para a organização econômica e social das sociedades ao longo do tempo.

Com a revolução digital que impacta diversos setores, a contabilidade também tem passado por transformações significativas, impulsionadas pelo uso de softwares especializados, inteligência artificial e sistemas integrados. Essa modernização representa uma mudança substancial na rotina dos profissionais da área, trazendo mais agilidade, eficiência e novas formas de lidar com dados contábeis.

Contudo, a adoção da contabilidade digital também impõe desafios, como a necessidade de constante atualização, adaptação às novas tecnologias e superação de barreiras relacionadas à capacitação e à integração de sistemas. Além disso, surgem novos riscos, como vulnerabilidades a ataques cibernéticos, falhas operacionais e questões éticas envolvendo a segurança da informação. Sendo assim, nasce a necessidade de compreender mais profundamente os efeitos dessa transição. Nesse contexto, indaga-se: quais são os principais impactos enfrentados por um escritório de contabilidade digital na rotina das obrigações acessórias e relacionamento com seus clientes?

Nesse cenário, os escritórios contábeis têm vivenciado tanto os benefícios quanto os obstáculos da digitalização, o que leva a questionamentos sobre os impactos dessa transformação em suas rotinas. Diante disso, torna-se relevante ampliar o conhecimento sobre a contabilidade digital. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar os principais impactos enfrentados por um escritório de contabilidade digital na rotina das obrigações acessórias e relacionamento com seus clientes, identificando os principais desafios e adaptações necessárias frente à transformação digital do setor. Especificamente, busca-se: promover conhecimento sobre a contabilidade digital, identificar os principais impactos enfrentados durante o processo de digitalização e examinar os fatores que motivaram a adoção do modelo digital no escritório contábil estudado. Para atingir esses propósitos, foi realizada uma entrevista com um profissional atuante no escritório, que exerce as funções de contador e gestor responsável.

A relevância deste estudo justifica-se pela crescente necessidade de adaptação dos profissionais da contabilidade frente às mudanças provocadas pelo avanço tecnológico. Dessa forma, o trabalho pretende contribuir para uma compreensão mais ampla de como a tecnologia tem influenciado as práticas contábeis e de que forma os profissionais podem se preparar para um mercado cada vez mais digitalizado. No aspecto social, a pesquisa colabora para uma atuação contábil mais ética, transparente e responsável, essencial para a boa gestão dos recursos em organizações públicas e privadas.

No âmbito acadêmico, contribui para o aprofundamento das discussões sobre os efeitos da digitalização na profissão, enriquecendo o repertório conceitual de estudantes, docentes e pesquisadores. Além disso, representa uma etapa importante no desenvolvimento pessoal das autoras enquanto futuro profissional da contabilidade.

A investigação apresenta o método descritivo com delineamento em estudo de caso, conforme definido por Gil (2008), o estudo de caso se caracteriza por permitir uma investigação profunda e detalhada de um ou poucos objetos, possibilitando um conhecimento amplo sobre o fenômeno analisado, com o objetivo de oferecer um embasamento teórico consistente sobre o tema proposto. Para alcançar os objetivos, foi realizada uma coleta de dados por meio de entrevista realizada com um profissional atuante no escritório, que exerce as funções de contador e gestor responsável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem por objetivo apresentar o referencial teórico da pesquisa e fundamentar suas principais contribuições para agregar à rotina de trabalho dos contadores e os desafios enfrentados pelos escritórios contábeis na adoção da contabilidade digital. Assim, buscaram-se no campo do conhecimento as principais referências na definição do conceito, dimensões e elementos, bem como a sua aplicação. Considerando ser um assunto de grande importância, este trabalho tem como finalidade oferecer aos estudantes e profissionais interessados, conhecimentos sobre a origem, evolução e os principais impactos da transformação digital na Contabilidade.

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

A contabilidade pode ser considerada uma prática milenar presente desde a Antiguidade, quando o ser humano já demonstrava a necessidade de registrar e controlar seus bens os registros contábeis eram feitos de forma rudimentar, como por meio de marcas em árvores ou pedras. Com o surgimento da moeda, as transações tornaram-se mais complexas, exigindo maior organização. Na

antiguidade, povos como sumérios, egípcios e romanos já utilizavam técnicas de registro, sendo esse período considerado a fase pré-histórica da contabilidade. No século XX, a área passou por avanços significativos com a criação de normas e a informatização dos processos, promovendo mais precisão, agilidade e transparência.

A partir da Revolução Industrial, ela ganhou ainda mais relevância, acompanhando o crescimento das empresas e das operações comerciais. Padove (2012) ressalta que a partir disso, surgiu novas áreas e especializações, como a contabilidade de custos, a auditoria e a contabilidade gerencial, voltadas a atender as crescentes demandas do mundo corporativo.

Conforme Sá (2008, p. 23) "a contabilidade acompanha a história da civilização, pois desde que o homem passou a acumular riquezas surgiu a necessidade de registrar, controlar e prestar contas sobre seus bens". Nesse mesmo sentido, Marion (2012), destaca que o termo "Contabilidade" tem origem no latim *computare*, que remete aos atos de contar ou calcular. Desde as civilizações antigas, o ser humano demonstrava a necessidade de registrar e controlar seus bens, utilizando diferentes recursos simbólicos. Essa prática revela que a contabilidade já existe desde a antiguidade

Fabretti (2005), define a Contabilidade como à ciência que estuda, acompanha e registra tudo o que acontece com o patrimônio (bens, direitos e obrigações) de uma empresa ou entidade. No fim de cada período (geralmente um ano), a mostra os resultados obtidos, como lucro ou prejuízo, e também revela a situação financeira da organização.

Nesse sentido, observa-se também que, historicamente, a contabilidade foi evoluindo ao longo da história, passando por quatro períodos distintos**,** conforme expõe Lima (2006), cada um com características específicas que contribuíram para chegar ao modelo atual que conhecemos hoje. Essa evolução pode ser observada no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1. Períodos e características da evolução da Contabilidade

Período	Características
Mundo Antigo	**Período:** Das primeiras civilizações até 1202 d.C. **Contexto:** A contabilidade surgiu com as civilizações antigas, que precisavam registrar e controlar bens, colheitas e tributos. Os registros eram feitos em tábuas de argila, papiros e outros materiais rudimentares. **Importância:** Fibonacci introduziu o sistema indo-arábico de numeração na Europa, o que revolucionou os cálculos e registros contábeis.
Mundo Medieval	**Período:** De 1202 a 1494. **Contexto:** A contabilidade começou a se estruturar com base em princípios lógicos e matemáticos. **Importância:** Luca Pacioli sistematizou o método das partidas dobradas (débito e crédito), mostrando que ele correspondia à teoria dos números positivos e negativos — um marco fundamental na história da contabilidade.
Mundo Moderno	**Período:** De 1494 a 1840. **Contexto:** A contabilidade passa a ser aplicada de forma mais científica e adaptada tanto às administrações privadas quanto públicas. **Importância:** Essa obra foi premiada pelo governo austríaco e consolidou a contabilidade como uma ferramenta essencial de gestão.
Mundo Científico	**Período:** De 1840 até os dias atuais. **Contexto:** A contabilidade passa a ser tratada como ciência autônoma, com objeto, método e objetivos próprios. **Importância:** Consolidação teórica e prática, surgimento de escolas contábeis, normas internacionais e evolução tecnológica aplicada à contabilidade.

Fonte: Adaptado de Lima (2006, p. 1)

De maneira semelhante, Iudícibus, Faria e Marion (2017) destacam que a Contabilidade é tão antiga quanto a própria origem do Homo sapiens, especialmente em sua função de inventariar bens. Essa atividade era realizada por meio de representações gráficas, como desenhos, figuras e imagens, utilizadas pelas antigas civilizações para identificar e controlar seu patrimônio — característica marcante da chamada fase empírica da Contabilidade.

No contexto brasileiro, a contabilidade teve um marco importante com a promulgação do Código Comercial de 1850. Essa legislação foi uma das primeiras iniciativas formais a impulsionar o desenvolvimento contábil no país, ao tornar obrigatória a escrituração contábil e a elaboração anual do

Balanço Geral, documento que reúne os bens, direitos e obrigações das empresas (Schmidt, 2000, p. 205).

Ainda segundo Schmidt (2000), o processo evolutivo da Contabilidade no Brasil pode ser dividida em dois grandes períodos: um anterior e outro posterior ao ano de 1964. Esse ano representa um ponto de inflexão, marcado por mudanças significativas no cenário econômico e regulatório, que influenciaram diretamente a prática contábil, promovendo sua modernização e alinhamento a padrões internacionais.

No livro de Jó, o mais antigo da Bíblia, encontra-se um trecho que especifica a quantidade de animais possuídos por ele, e que acaba perdendo tudo, mas após um tempo consegue recuperar seus bens, e a própria Bíblia traz outra inscrição mencionando que passou a existir o dobro do que havia antes, mostrando assim que o surgimento da contabilidade não é algo recente (Iudícibus e Marion 2007.)

Contudo, o mesmo autor cita que a regulamentação da contabilidade ocorreu apenas em fevereiro de 1870, através do Decreto Imperial nº 4.475, promulgado pelo rei de Portugal, Dom José. Na época, a atividade era denominada “Guarda-Livros” e passou a ser oficialmente reconhecida como a primeira profissão liberal no Brasil.

Em 1902, foi criada, na cidade de São Paulo**,** a Escola de Comércio Álvares Penteado**,**considerada a primeira instituição de ensino de Contabilidade no Brasil. Já em 1946, dois marcos importantes de destacaram: a fundação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo (USP), quem impulsionou a pesquisa contábil no país, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de conteúdos científicos (Iudícibus, 2015), e a instituição do Decreto-Lei nº 9.295 (Brasil, 1946), que regulamentou a fiscalização da profissão contábil por meio da criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), definindo suas competências e responsabilidades.

Mudanças estruturais mais relevantes ocorreram posteriormente, destacando-se, em 1972, a formulação dos Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e, em dezembro de 1976, a promulgação da Lei nº 6.404, que passou a disciplinar as sociedades por ações no país (Bugarim; Oliveira, 2014).

Em 2010, a contabilidade no Brasil passou por uma mudança importante com a aprovação da Lei 12.249/2010, assinada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Uma das mudanças mais significativas, foi a criação da obrigatoriedade do Exame de Suficiência para os profissionais da área

contábil. Essa exigência representou um marco na profissão, pois passou a exigir dos contadores um nível maior de preparo e qualificação, transformando o perfil de atuação no mercado e valorizando ainda mais a carreira contábil.

2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

Assim como diversas profissões, a contabilidade passou por transformações significativas ao longo dos anos. Há registros de práticas contábeis que remontam a períodos anteriores a Cristo, evidenciando sua longa trajetória histórica. Contudo, a partir dos anos 2000, essa ciência passou a ser cada vez mais estudada e valorizada, consolidando-se como uma área de extrema relevância em escala global, especialmente diante das intensas transformações tecnológicas que impactaram diretamente sua prática.

Nesse cenário em constante evolução, observa-se que a contabilidade digital tem desempenhado um papel fundamental na modernização dos processos contábeis e na qualificação da tomada de decisões estratégicas. Os sistemas automatizados, com suas capacidades de processamento e análise de dados, possibilitam interpretações financeiras mais ágeis e precisas, contribuindo para um ambiente empresarial mais dinâmico e eficiente.

De acordo com Splitter (2013, p. 18), “no Brasil, é notável a evolução do profissional contábil nas últimas décadas, adaptando-se às mudanças no ambiente social. Os avanços da tecnologia e da informação forçosamente redirecionaram o papel desempenhado pelos contadores”. Entretanto, como observam Cardoso, De Souza e Almeida (2006, p. 26), ainda se verifica uma predominância, entre os profissionais da área, do desenvolvimento exclusivo de habilidades técnicas, em detrimento de competências estratégicas e analíticas.

Apesar desse cenário, Bonfim (2020) destaca que os profissionais contábeis devem buscar não apenas o domínio técnico, mas também alternativas para agregar valor às organizações e às suas carreiras, utilizando as tecnologias disponíveis como aliadas. Isso requer uma postura proativa frente ao aprendizado contínuo e à adaptação constante às novas ferramentas digitais presentes no mercado.

A chamada “nova era” da contabilidade digital tem como propósito tornar as rotinas dos escritórios contábeis mais ágeis, seguras e eficientes, promovendo uma verdadeira transformação na atuação do profissional da área. Por meio de sistemas integrados, é possível armazenar e processar grandes volumes de dados com mais rapidez e exatidão, automatizando tarefas repetitivas, como lançamentos contábeis, conciliações bancárias e emissão de relatórios gerenciais. Esse modelo permite

que o contador tenha acesso a informações detalhadas sobre os clientes, especialmente por meio de sistemas ERP integrados aos sistemas contábeis, que reúnem dados completos e confiáveis com maior precisão, minimizando erros. Dessa forma, o contador pode realizar análises mais consistentes e tomar decisões estratégicas mais eficazes, contribuindo para o aprimoramento do planejamento estratégico (Duarte, 2020).

Nessa mesma linha, Santos e Pereira (2020, p. 22) afirmam que:

> As ferramentas contábeis digitais têm promovido uma verdadeira revolução no exercício da contabilidade. Com o uso de softwares integrados, plataformas em nuvem e sistemas automatizados, tornou-se possível executar tarefas antes manuais com maior precisão, rapidez e menor margem de erro. Esse cenário contribui para a redução de custos operacionais, ao mesmo tempo em que eleva o papel do contador de um simples registrador de fatos para um analista estratégico da informação contábil. No entanto, essa transformação também exige que o profissional esteja constantemente atualizado e desenvolva habilidades tecnológicas, de comunicação e de análise crítica, para que possa interpretar os dados fornecidos pelas ferramentas e transformá-los em informações úteis à tomada de decisão (Santos e Pereira, 2020, p. 22).

Embora a contabilidade digital represente um avanço significativo para a área contábil, sua implementação ainda enfrenta diversos desafios que precisam ser superados tanto pelos profissionais quanto pelas organizações. Muitos escritórios contábeis e profissionais da área enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso e à familiarização com novas tecnologias, especialmente devido à falta de infraestrutura adequada. Soma-se a isso a resistência à mudança, a ausência de treinamentos específicos, riscos cibernéticos e a dificuldade de adaptação ao novo modelo digital comprometem o aproveitamento total das ferramentas disponíveis.

Complementando essa ideia, Filippi (2016, p.17) ressalta que:

> A Contabilidade é uma das profissões mais difíceis e mais complexas que existem, porque, para o profissional exercer, ele tem que se atualizar diariamente com respeito a normas de legislação, tem que ter uma capacidade de relacionamento com o seu cliente, para quem vai prestar o serviço, muito grande, porque ele tem que entender e tem que avaliar aquilo que esse cliente está fazendo. Por outro lado, ele tem que manter uma postura de total independência, para que possa fazer julgamentos que são requeridos em todas as fases do trabalho do profissional da contabilidade (Filippi, 2016, p.17).

Para Rogers (2017), iniciar o processo de transformação digital pode ser um grande desafio para algumas empresas, devido a diversos fatores. Por isso, torna-se essencial compreender o contexto em que a organização está inserida e avaliar o ritmo acelerado com que o mercado evolui tecnologicamente.

Dessa forma, é possível constatar que a contabilidade apresenta um grande potencial de crescimento, tanto sob a perspectiva financeira quanto gerencial, impulsionada pelas inovações tecnológicas. Assim, a contabilidade digital não se configura apenas como uma tendência passageira, mas como uma realidade consolidada que redefine a forma de atuação do profissional contábil e exige uma nova postura frente às exigências do mercado contemporâneo.

2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA ERA DIGITAL

O mundo digital tem proporcionado grandes ferramentas para a economia do país. Isso reflete diretamente nos escritórios administrativos e nas contabilidades. Em um mundo burocrático, a entrada da tecnologia resultou em melhorias, principalmente nos quesitos como produtividade, rapidez e qualidade. Com a chegada da internet, os sistemas, programas e planilhas passaram por uma evolução, tornando-se cada vez mais eletrônicos, digitais e virtuais.

Nesse contexto, Bhimani, (2003, p. 22, tradução nossa) afirma que:

> A economia digital é caracterizada pelo uso generalizado de tecnologias digitais nas atividades econômicas. Essas tecnologias mudam a natureza da informação, seu processamento e disseminação. Assim, os sistemas de contabilidade gerencial devem se adaptar não apenas à maior velocidade e volume das transações, mas também às formas como a tomada de decisão é influenciada pelos dados digitais. As fronteiras tradicionais das funções contábeis estão sendo redesenhadas, exigindo uma reavaliação das práticas, sistemas e competências contábeis (Bhimani, (2003, p. 22).

Essa perspectiva é reforçada por Geron *et al.* (2011), ao destacarem que as transições dos processos manuais para os eletrônicos trouxeram não apenas ganhos de eficiência, mas também impactos diretos na estrutura organizacional como a redução de custos, já que as atividades passaram a ser realizadas por meio de sistemas online, eliminando a necessidade de muitos funcionários e de um espaço físico para a execução das tarefas. Assim, enquanto Bhimani (2003) chama a atenção para a transformação da informação digital e suas implicações, Geron *et al.* (2011) evidenciam como tais mudanças se materializam no cotidiano profissional.

Além disso, a evolução da contabilidade digital pode ser percebida pela análise cronológica de diferentes estudos. Freitas (2016) aponta que a contabilidade online contribui significativamente para a gestão empresarial, ao permitir que os empreendedores solucionem questões relacionadas aos seus negócios de forma remota, a qualquer hora e em qualquer local, desde que tenham acesso à internet por meio de dispositivos eletrônicos.

No mesmo sentindo, menciona Busulwa *et al.*, (2024, p. 163, tradução nossa)

> As atitudes dos contadores em relação à tecnologia digital podem influenciar significativamente o sucesso das iniciativas de transformação digital na contabilidade. Essas percepções atuam como facilitadores ou barreiras, dependendo da abertura dos profissionais à mudança tecnológica e à adoção de novas ferramentas digitais (Busulwa *et al.*, 2024, p. 163).

A partir desse princípio, torna-se possível notar o quanto a contabilidade tem a necessidade de evoluir juntamente com o crescimento tecnológico, tendo em vista que sendo bem usado, as ferramentas digitais podem proporcionar aos contadores oportunidades de avanço diante do mercado.

Portanto, a Contabilidade Digital não se limita apenas à informatização dos processos, mas sim a uma mudança de mentalidade em relação ao papel da tecnologia na contabilidade. Sendo assim, desempenha um papel crucial no fortalecimento da transparência e da colaboração entre contadores e seus clientes.

Por meio de plataformas digitais, torna-se possível o compartilhamento de informações em tempo real, o que favorece uma comunicação mais ágil, precisa e estratégica. Essa dinâmica contribui para o estabelecimento de relações mais sólidas e de confiança mútua, transformando o vínculo profissional em uma verdadeira parceria.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os meios utilizados para obtenção das respostas necessárias para a problemática proposta neste Trabalho. A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o intuito de compreender os impactos da contabilidade digital na rotina de trabalho dos escritórios contábeis.

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e natureza descritiva. Segundo Gil (1991, p. 46), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. Nesse contexto, estudo busca descrever a percepção dos profissionais responsáveis por uma contabilidade digital, entendida como o uso de tecnologias digitais e sistemas automatizados na prática contábil, e seus impactos na rotina de trabalho.

Será de abordagem qualitativa, visto que não será necessário a utilização de dados estatísticos e a análise será focada na influência da contabilidade digital. Essa abordagem foi escolhida, pois permite explorar profundamente as percepções e práticas dos contadores sobre a contabilidade digital e seu alcance na gestão financeira.

De acordo com Gil (2008), a abordagem qualitativa permite uma investigação aprofundada dos fenômenos sociais em seu contexto natural, favorecendo a compreensão de percepções, experiências e práticas dos indivíduos envolvidos. Nesse sentido, o presente estudo adota o método do estudo de caso, o que possibilita uma análise detalhada e contextualizada de um fenômeno específico: a implementação da contabilidade digital em escritórios contábeis.

Dessa forma, para atender aos objetivos propostos, foi realizada uma coleta de dados com o proprietário de um escritório de contabilidade localizado em São Paulo – SP, que oferece serviços contábeis totalmente online. A escolha dessa empresa, justifica-se por sua atuação diretamente com ferramentas digitais, o que a torna um caso relevante para compreender os impactos e os desafios da contabilidade digital.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevista aplicada de forma remota e a escolha dessa modalidade justifica-se pela flexibilidade proporcionada, permitindo a participação do profissional contábil que já faz uso da contabilidade digital, independentemente de sua localização geográfica.

Conforme orienta Severino (2007), a coleta de dados tem como finalidade obter uma compreensão aprofundada das experiências e percepções dos participantes, procurando captar suas perspectivas de maneira abrangente. Dessa forma, a entrevista online contribuiu para a otimização do tempo, redução de custos operacionais e facilidade no agendamento, sem comprometer a profundidade e a qualidade das informações obtidas.

Este estudo facilita a análise de práticas e estratégias utilizadas no dia a dia do profissional, o que é essencial para a compreensão de temas no contexto da transformação digital. Para orientar as entrevistas, foi elaborado um roteiro semiestruturado com perguntas direcionadas a aspectos como impactos, desafios, estratégias, oportunidades e recomendações relacionadas à adoção da contabilidade digital.

O participante foi convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando sua participação voluntária, a confidencialidade das informações e o respeito aos princípios éticos da pesquisa científica.

Logo após, os dados obtidos foram transcritos e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, com o objetivo de identificar padrões, categorias e temas recorrentes que permitam compreender de forma aprofundada os impactos, estratégias e desafios da contabilidade digital no ambiente de um escritório contábil.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção, tem como objetivo apresentar uma análise detalhada e a discussão dos resultados obtidos, a partir da entrevista realizada com uma empresa contábil totalmente digital, situada na cidade de São Paulo.

4.1 MOTIVAÇÕES PARA A DIGITALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Com o avanço das tecnologias e a crescente digitalização dos serviços, muitos escritórios de contabilidade têm repensado seus modelos operacionais. Nesse cenário, foi realizada uma entrevista com uma empresa do setor contábil que ilustra bem essa transição para o ambiente digital. A organização é composta por uma equipe de cinco profissionais que atuam de forma totalmente remota, evidenciando uma nova realidade na área contábil.

Segundo o entrevistado, o escritório já funcionou em um modelo tradicional, com ponto físico e atendimento presencial. No entanto, devido à limitação de recursos financeiros e à busca por maior eficiência, optou-se pela adoção de uma estrutura operacional inteiramente digital. Atualmente, cada colaborador trabalha de sua própria residência, com foco em áreas específicas da contabilidade, o que garante maior especialização dentro da equipe.

Essa digitalização além de reduzir significativamente os custos operacionais, trouxe maior praticidade e autonomia ao trabalho do contador. Com acesso remoto aos sistemas e documentos, a execução das tarefas contábeis tornou-se mais ágil e menos dependente de estruturas físicas.

O entrevistado destacou que, com um computador e acesso à internet, é possível realizar todas as atividades necessárias, o que demonstra a flexibilidade e a acessibilidade proporcionadas pela contabilidade digital. Essa percepção está alinhada com o que afirma Padoveze (2012), ao apontar que a tecnologia otimiza processos e melhora a eficiência nas empresas.

No entanto, a entrevista também evidenciou a importância da disciplina e da organização pessoal dos colaboradores. Em um escritório físico, há uma rotina e horários previamente definidos, enquanto no ambiente digital cada profissional é responsável por estabelecer sua própria dinâmica de trabalho. Dessa forma, apesar da flexibilidade proporcionada pelo modelo remoto, torna-se fundamental a definição de rotinas e a gestão eficiente do tempo para garantir um bom desempenho profissional.

4.2 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE NO AMBIENTE DIGITAL

Com essa transformação digital no setor contábil, o relacionamento com os clientes também passou por mudanças significativas. Em vez do contato presencial tradicional, muitos escritórios passaram a estabelecer vínculos e oferecer serviços de forma totalmente remota, utilizando canais digitais como principal meio de interação e prospecção.

Durante a entrevista, um aspecto relevante foi justamente a maneira como o escritório passou a captar novos clientes. A divulgação dos serviços ocorre inteiramente pela internet, por meio da produção de conteúdo online. Essa estratégia permite atrair novos clientes de forma orgânica e econômica, o que reforça o potencial da contabilidade digital como modelo de negócio viável, especialmente para quem está começando no mercado.

Além disso, o entrevistado relatou que a atuação no ambiente digital ampliou significativamente o alcance geográfico do escritório, possibilitando o atendimento a clientes em diferentes regiões do país, tornando o trabalho mais dinâmico. Essa facilidade é destacada por Bhimani (2003), ao afirmar que a digitalização rompe barreiras geográficas e amplia o alcance dos serviços contábeis.

Entretanto, o profissional destacou também a influência do perfil dos clientes nesse processo de transição digital, ressaltando que a aceitação varia de acordo com o perfil geracional e o segmento em que atuam. Em sua fala, o entrevistado destacou que clientes mais jovens e que já estão inseridos em ambientes digitais demonstram total receptividade ao atendimento remoto: “Esses clientes já estão acostumados a entregar os seus serviços para os seus clientes de forma digital, então para eles a gente ter um processo de serviço que entrega de forma digital, é meio que normal para eles.”

Esse comportamento é analisado por Oliveira & Almeida (2025), que ressaltam que a comunicação digital é mais efetiva quando o cliente já está inserido em rotinas virtuais, sendo essencial considerar o perfil do público na modelagem dos serviços digitais.

Assim, para garantir a eficiência no relacionamento com o cliente, é essencial que o escritório considere o perfil do público-alvo ao estruturar seus serviços digitais, adaptando linguagem, canais e formatos de comunicação conforme as necessidades e expectativas de cada cliente.

4.3 REDUÇÃO DE CUSTOS E DESAFIOS DE PRODUTIVIDADE NO MODELO DIGITAL

Um dos principais benefícios identificados na adoção da contabilidade digital está na significativa redução de custos operacionais. Conforme relatado, a ausência de um espaço físico

elimina despesas como aluguel, transporte e manutenção de infraestrutura o que torna o modelo digital mais acessível, especialmente para quem está iniciando: “Você não precisa pagar aluguel, não precisa ter um ponto comercial, não precisa pagar transporte também. [...] Em questão de custos, claramente a contabilidade digital reduz bastante.”

No entanto, embora o modelo digital ofereça vantagens financeiras, o entrevistado também relatou dificuldades relacionadas à produtividade da equipe em home office, especialmente pela ausência de interação presencial. Ele relata que, muitas vezes, o ambiente domiciliar favorece a distração e a procrastinação, o que dificulta a manutenção de uma rotina produtiva: “A gente trabalha isolado e esse contato digital entre nossa equipe é meio frio [...] quando tem pessoas comigo ao meu redor, a gente consegue ser mais produtivo.”

Esses obstáculos estão relacionados à gestão remota e à falta de contato presencial com a equipe. Santos e Pereira (2020) enfatizam que o sucesso da contabilidade digital exige habilidades de liderança, comunicação e organização, o que confirma os desafios descritos pelo entrevistado.

Nesse contexto, surge a proposta de adotar um modelo híbrido de trabalho, no qual haveria uma base física apenas para a equipe, enquanto o atendimento aos clientes permaneceria totalmente digital. A ideia é preservar os benefícios da digitalização sem abrir mão da proximidade e da colaboração que o ambiente presencial pode proporcionar.

4.4 ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E A PERSPECTIVA DO FUTURO DA CONTABILIDADE

O entrevistado demonstra uma visão prospectiva do mercado contábil, reconhecendo que o futuro da profissão está na automação dos processos operacionais e na valorização das atividades consultivas. Essa percepção reforça o pensamento de Bhimani (2003), que defende que o contador moderno deve atuar como analista estratégico da informação, indo além da execução técnica.

Tendo em vista esse pensamento, o escritório já utiliza diversas ferramentas de automação e sistemas de gestão, evidenciando um grau elevado de digitalização. Além disso, há planos para a incorporação de soluções baseadas em inteligência artificial, com o objetivo de otimizar processos internos e oferecer *dashboards* financeiros mais eficientes e personalizados para os clientes.

Esse direcionamento inovador reforça os apontamentos de Splitter (2013), que aponta a necessidade de o profissional contábil desenvolver competências tecnológicas e estratégicas. Rogers (2017), por sua vez, ressalta que a transformação digital exige que as empresas adotem tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, para manter-se competitivas. Por fim, Busulwa *et al.* (2024),

afirmam que a abertura à tecnologia é um fator determinante para o sucesso na transformação digital da contabilidade.

Nesse contexto, escritórios que implementam soluções automatizadas tendem a alcançar melhor desempenho operacional, além de entregar maior valor agregado aos seus clientes e assumir um papel estratégico no desenvolvimento do negócio.

4.5 CONCLUSÃO DOS DADOS

A entrevista evidencia que a contabilidade digital proporciona benefícios significativos, como redução de custos, flexibilidade e ampliação do alcance de clientes, mas também impõe desafios relacionados à comunicação, produtividade e gestão remota. Os resultados reforçam o papel estratégico do contador como profissional adaptável, inovador e consultivo, cuja atuação é essencial para o sucesso dos negócios em um ambiente digitalizado.

A conclusão chegada é que a contabilidade tem evoluído com o passar dos tempos junto com a sociedade. Os avanços trazidos pela informática foram de muita importância para o profissional contábil. Assim como os sistemas contábeis também trouxeram vantagens e benefícios à profissão, pois favorecem que os serviços sejam feitos de forma agilizada, podendo então disponibilizar de tempo maior para atualizar seus conhecimentos com maior auxílio na tomada de decisões nas empresas as quais presta seus serviços.

A profissão contábil desempenha papel fundamental na economia, pois toda empresa deve ter um contador para fornecer as informações necessárias ao processo de tomada de decisão de qualquer organização. Por isso deve estar sempre preparado e capacitado para enfrentar futuras mudanças em sua profissão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste trabalho têm como objetivo apresentar os principais pontos discutidos e pensar sobre os resultados que foram obtidos ao decorrer da pesquisa, retomando os objetivos propostos e refletindo sobre as contribuições do estudo.

O principal objetivo deste trabalho foi identificar os principais desafios da contabilidade digital e compreender como tem impactado o exercício da profissão contábil, especialmente no que diz respeito a rotina de trabalho e as oportunidades que surgem mediante o avanço tecnológico. A análise

realizada evidenciou que a contabilidade digital proporciona um campo de trabalho vasto e dinâmico, ampliando as possibilidades de atuação para os profissionais da área.

A pesquisa demonstrou-se relevante por possibilitar um conhecimento tanto para o meio acadêmico quanto contábil. Nota-se que a adoção de sistemas digitais, plataformas em nuvem e ferramentas de automação trouxe maior agilidade, eficiência e flexibilidade, permitindo que muitas atividades contábeis sejam realizadas de forma remota.

Apesar disso, algumas limitações foram encontradas, como a necessidade de organização pessoal no trabalho e gestão de tempo. Dessa maneira, torna-se necessário uma busca constante de inovação quanto as plataformas digitais, tendo em vista que através delas será alcançado um público maior de clientes. Sendo assim, é fundamental uma constante atualização de conhecimentos, tanto técnicos quanto tecnológicos.

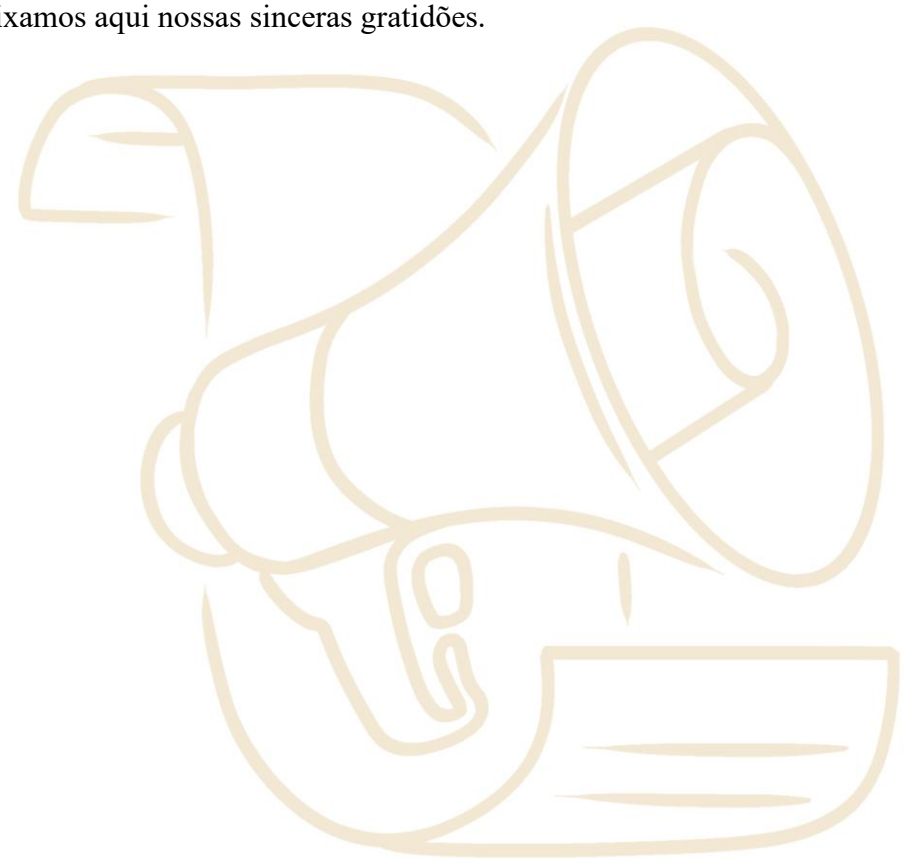
Entre as limitações encontradas durante o desenvolvimento deste trabalho, destaca-se a escassez de estudos mais recentes e aprofundados sobre a prática da contabilidade digital. Tendo em vista que o mercado de contabilidade digital ainda é muito pequeno, foi um desafio encontrar empresas que trabalhassem de forma totalmente remota. Sendo assim, a partir deste estudo, acredita-se que novas pesquisas podem ser desenvolvidas, especialmente sobre contabilidade digital, o que poderá enriquecer ainda mais o debate acadêmico e profissional sobre o tema.

Dessa forma, conclui-se que a contabilidade digital representa não apenas uma tendência, mas uma realidade consolidada que influencia diretamente a prática contábil e o mercado de trabalho, exigindo dos profissionais uma postura proativa, adaptável e estratégica diante das transformações em curso.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa não apenas o encerramento de uma etapa acadêmica, mas também a soma de esforços, aprendizados e apoio recebidos ao longo dessa jornada. Primeiramente, agradeço a Deus, pela força, saúde e sabedoria concedidas durante todo esse processo. Aos nossos pais, pelo amor incondicional, pelos valores que nos ensinaram e por sempre acreditarem no nosso potencial, mesmo nos momentos em que duvidamos de nós. Sem o apoio de vocês, nada disso teria sido possível. Aos nossos professores, em especial a nossa professora/orientadora Me. Jucinara Reis Nunes dos Anjos, pela paciência, dedicação, incentivo e por compartilhar seu conhecimento de forma tão generosa. Seu papel foi fundamental para a concretização

deste trabalho. Agradecemos aos professores que compuseram a banca examinadora, pela disponibilidade e pelas valiosas contribuições que enriqueceram este TCC. Aos nossos colegas e amigos, que estiveram presentes nos momentos de dificuldade e também nas conquistas, meu muito obrigado por cada palavra de apoio, cada conversa e cada risada que tornaram essa caminhada mais leve. E, por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para nossa formação e para a realização deste TCC, deixamos aqui nossas sinceras gratidões.



REFERÊNCIAS

AGOSTINI, M. R.; CARVALHO, L. N. de. ***Contabilidade: evolução, fundamentos e aplicações.*** São Paulo: Atlas, 2011.

BHIMANI, Alnoor. *Management Accounting in the Digital Economy*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

BONFIM, Jéssica Andrade. ***Contabilidade digital: os impactos da tecnologia na atuação do profissional contábil.*** 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2020.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946*. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define suas atribuições e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm. Acesso em: 04 mai./2025.

BUGARIM, R. J.; OLIVEIRA, L. G. de. ***Contabilidade no Brasil: história e evolução.*** São Paulo: Atlas, 2014.

BUSULWA, Richard; BIRT, Jacqueline; GEPP, Adrian; OATES, Grainne. **Accountants' attitudes to digital technology: A barrier to the digital transformation of accounting**? In: PERDANA, A.; WANG, T. (Org.). *Digital Transformation in Accounting and Auditing: Navigating Technological Advances for the Future*. Cham: Springer, 2024. p. 153–182.

CARDOSO, Ricardo Lopes; DE SOUZA, Cláudia da Silva; ALMEIDA, Jairo da Silva. ***O perfil do contador do século XXI: um enfoque nas habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.*** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 23–36, jul./dez. 2006.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FILIPPI, C. ***Casa do profissional da contabilidade.*** São Paulo, 2016. Recuperado de: https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/livros/Os-70-anos-doCRCSP.pdf. Acesso em: 9 maio 2025.

FREITAS, Cristiano. **Contabilidade online: como funciona e para quais empresas ela serve.** 05 jul. 2016. Disponível em: http://syhus.com.br/2016/07/05/contabilidadeonline-como-funciona/. Acesso em: 23 fev. 2019.

GIL, A. C. ***Como elaborar projetos de pesquisa.*** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. ***Métodos e técnicas de pesquisa social.*** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GERON, C. M. S. *et al.* **As inovações tecnológicas.** Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-na-era-digital. Acesso em: 13 maio 2025.

IUDÍCIBUS, S. de. ***Teoria da contabilidade.*** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: Para o nível de graduação.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. ***Contabilidade introdutória*.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Alexsandro Mendes de; ALMEIDA, Sivanildo José de. ***Contabilidade consultiva e comunicação digital: um estudo de caso em um escritório de contabilidade de Bezerros/PE*.** Revista Eletrônica de Ciências Contábeis (FACCAT), v. 14, n. 1, p. 5076, jan. 2025. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/3731. Acesso em: 05 de outubro de 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís. ***Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.*** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Receita federal do Brasil. ECD (escrituração contábil digital). Disponível em: http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/legislacao/legislacao-por-assunto/escrituracao-contabil-digital Acesso em: 04 mai./2025.

ROGERS, David L. ***Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital.*** São Paulo: DVS Editora, 2017.

SÁ, Antonio Lopes de. ***História geral e das doutrinas da contabilidade.*** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, M. A.; PEREIRA, J. F. **A contabilidade na era digital: desafios e competências do novo profissional.** *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 14, n. 40, p. 45–63, 2020.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SPLITTER, Vânia Maria Jorge. ***O novo profissional da contabilidade: competências e habilidades requeridas pelo mercado*.** São Paulo: Atlas, 2013.